LD CELULOSE S.A.

CNPJ nº 29.627.430/0001-10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Relatório da Administração: A LD Celulose S.A. é uma joint venture entre a austríaca Lenzing Aktiengesellschaft e a brasileira Dexco S.A. com participação de 51% e 49%, respectivamente. O Grupo Lenzing, com sede em Lenzing, Áustria, é líder mundial na produção de fibras de celulose de alta qualidade à base de madeira (viscose, modal e lyocell) para as indústrias têxtil e de não tecidos, bem como na produção de celulose solúvel. A empresa mantém operações em 22 localidades e empregava 8.129 pessoas em todo o mundo. Opera três unidades de produção de celulose solúvel com capacidade de produção anual de aproximadamente 1,7 milhão de toneladas. Também opera novas fibras de produção de fibras que atendem a uma gama diversificada de aplicações no mercado final, com capacidade anual de produção de aproximadamente 1,1 milhão de fibras de aproximadamente 1,1 milhão de toneladas. A Dexco S.A. é uma companhia aberta, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (DXCO3), fundada em 1951 e sediada em São Paulo – SP, controlada pela Alpargatas S.A. e controlador indireto da empresa Cia Hering S.A. Seibel. O Grupo atua na produção de materiais para construção e acabamento por meio de três divisões: Madeira (painéis de MDF, MDP, HDF, Deck Decorativo e Revestimento Decorativo em Madeira), Louças (revestimentos cerâmicos e cimentícios), operando treze unidades industriais no Brasil e duas na Colômbia, além de filiais em diversas cidades, comercializando marcas reconhecidas como Duratex, Durafloor, Elizabeth, Castelatto e Portinari. Dentre as ações de sustentabilidade da Companhia, formalizou para a construção de uma das maiores fábricas de celulose solúvel do mundo. Com investimento de R$ 7,1 bilhões (equivalente a USD 1,3 bilhão), a planta foi construída entre os anos de 2020 e 2022, na cidade de Indianópolis, localizada no Triângulo Mineiro, iniciando sua operação em abril de 2022. A capacidade de produção projetada foi de 500 mil toneladas de celulose solúvel, que atende a demanda por fibras de viscose no mercado externo, onde é transformada para a utilização em fios e tecidos para roupas, além de outras aplicações, como longas umedecidos, máscaras faciais e produtos de higiene. Além da fábrica de celulose solúvel, a LD Celulose contém uma usina de cogeração de energia elétrica com capacidade de 144 megawatts. A usina de cogeração está entre as mais produtivas e as de maior eficiência energética do mundo. Os excedentes de energia são vendidos para a rede elétrica local e contribuem para abastecer a rede pública com energia verde. A LD Celulose também possui uma operação florestal, no qual planta e faz o manejo de florestas de eucalipto que são destinadas ao abastecimento da planta de produção de celulose. **Cenário** – O ano de 2023 foi marcado por um crescimento econômico gradual da economia global após o ciclo de aperto monetário observado nos anos anteriores. As previsões inflacionárias continuaram a refletir uma tendência de desaceleração em grande parte dos custos centrais dos Estados Unidos e da Europa inicialmente uma normalização cautelosa das taxas de juros. Apesar desse melhora, o crescimento global permaneceu moderado e desigual entre as regiões. As tensões geopolíticas persistiram e contribuíram para a volatilidade dos preços da energia e no Oriente Médio, contribuindo para a volatilidade contínua nos mercados de energia e nos fluxos comerciais globais. As cadeias de suprimentos apresentaram maior estabilidade em comparação com anos anteriores. No entanto, os riscos de interrupções persistem, especialmente em cenários envolvendo fornecedores geopolíticos. Os mercados asiáticos, particularmente a China, demonstraram uma recuperação econômica gradual, impulsionando a demanda por bens e serviços. No entanto, a demanda interna permaneceu abaixo dos níveis históricos, impactando a dinâmica da demanda global por fibras têxteis e industriais. O mercado têxtil internacional continuou a sofrer pressão competitiva e volatilidade de preços. Os fatores únicos e na fase inicial de atividade econômica demonstrou resiliência, embora a demanda do consumidor tenha permanecido cautelosa em meio a custos de financiamento elevados e condições de crédito mais restritivas. Os preços das matérias-primas apresentaram tendências mistas, influenciados pela volatilidade de cambial e pelos fluxos de capital. No Brasil, a inflação permaneceu sob controle em comparação com anos anteriores, permitindo ajustes contínuos na taxa Selic ao longo do ano. O crescimento econômico apresentou um ritmo moderado, impulsionado pelo agronegócio e investimentos em infraestrutura, enquanto as discussões fiscais e os desdobramentos da reforma tributária permaneceram fatores relevantes para os investidores. No horizonte, a Companhia acredita que os fatores macroeconômicos globais permanecerão cautelosos, embora ainda desafiador, exigindo gestão de custos disciplinada, monitoramento cuidadoso da liquidez e execução operacional eficiente em todo o setor. No segmento de celulose, a demanda por fibras de viscose em 2025 refletiram a continua sensibilidade aos preços e a dinâmica competitiva entre os produtores de celulose e fibras. A demanda global por fibras de viscose deverá crescer moderadamente, mas a demanda no segmento de celulose está impulsionada por requisitos ambientais e de rastreabilidade, os níveis de consumo de curto prazo estiveram intimamente ligados à produção têxtil global e às tendências de confiança do consumidor. Para 2025, espera-se que a demanda por fibras de viscose cresça gradual nas cadeias de suprimentos globais, impulsionada por fatores como a formalização da economia informal e a crescente demanda por estoques têxteis e por um cenário macroeconômico mais estável. Além disso, espera-se que fatores estruturais que impulsionam o setor de celulose, incluindo requisitos de sustentabilidade, padrões de rastreabilidade e tendências de substituição por materiais renováveis, continuem a sustentar o crescimento do consumo de fibras de celulose. **Operação Florestal** – **Estrutura de Capital** - Os recursos para a execução do projeto foram divididos em 37% provenientes do capital dos acionistas em, dos quais 100% já foram integralizados até 2022, e 63% a partir do financiamento de terceiros, com 100% do desembolso ocorrido em 2023. Os recursos provenientes de terceiros foram captados junto ao International Finance Corporation ("IFC"), internacional de fomento ao desenvolvimento do Grupo Banco Mundial ("Grupo BM") e a aplicação de um total de USD 1,15 bilhão (equivalente a R$1, 5,64 bilhão). Após a implementação e o financiamento bem-sucedidos do Projeto Amadeus, a Companhia entrou em uma nova fase focada na otimização da cobertura de custos e na redução de riscos financeiros. **Operação Florestal** – A Companhia obteve importante processo de refinanciamento com o objetivo de melhorar seu perfil de endividamento e aumentar a flexibilidade financeira e operacional. Em 2023, a Companhia concluiu a 1ª emissão de debêntures estruturadas na modalidade de empréstimo ARS, firmado com os bancos multilaterais de desenvolvimento International Finance Corporation (IFC), Inter-American Development Bank (IDB) e Corporación Andina de Fomento (CAF), no montante de USD 300 milhões. Com o financiamento do projeto, a Companhia captou um novo montante de USD 1 bilhão (equivalente a BRL 5,0 bilhões), dividido em duas operações estratégicas: **Empréstimo sindicalizado** no valor de **BRL 2,2 bilhões** (equivalente a USD 350 milhões). No entanto sindicalizado no valor de BRL 2,2 bilhões (equivalente a USD 350 milhões). A LD Celulose SA contratou em 2024 um financiamento sindicalizado junto a um consórcio de bancos internacionais – Itaú BBA, BEI, UBS, Citibank, Santander, SMBC, Rabobank, BNP Paribas, BBVA e Bladex. O empréstimo tem uma taxa de juros de SOFR 3M + 3,95% ao ano, com pagamentos trimestrais de principal e juros

Balanço patrimonial em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e equivalentes de caixa	7	692.991	396.071	700.040	405.997
Contas a receber	9	697.373	824.925	697.373	824.925
Estoques	10	335.493	330.740	335.493	330.740
Imposto de renda e contribuição social	11	20.400	17.839	20.400	17.839
Impostos a recuperar	11	50.480	32.410	50.715	33.486
Instrumentos financeiros - derivativos	25	7.059	47	7.059	47
Outras contas a receber		4.590	14.359	4.643	2.600
Total do ativo circulante		**1.808.376**	**1.616.391**	**1.815.743**	**1.615.634**
Impostos a recuperar	11	291.227	299.518	291.227	299.518
Depósitos judiciais	13	886	705	886	705
Mútuos - partes relacionadas	18	406.489	208.394	406.489	208.304
Investimentos		3.199	2.599		
Ativos biológicos	14	1.142.025	1.243.116	1.142.025	1.243.116
Imobilizado	15	6.700.808	7.612.613	6.700.808	7.612.613
Intangível		9.531	12.655	9.564	12.683
Direito de uso	13	477.746	253.571	477.746	253.571
Total do ativo não circulante		**9.031.905**	**10.631.171**	**9.028.739**	**10.630.510**
Total do ativo		**11.840.341**	**12.037.569**	**11.844.542**	**12.036.144**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado

Períodos findos em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receitas (despesas) líquidas	472.626	137.082	472.626	137.082
Lucro (prejuízo) do exercício				
Itens que podem ser reclassificados para o resultado de períodos subsequentes:				
Variação no valor justo, líquido - hedge de fluxo de caixa	(39.068)	(182.887)	(39.068)	(182.887)
Impostos relacionados	13.283	62.181	13.283	62.181
Ajuste de conversão sobre investimento no exterior	202	18	202	18
Ajuste de conversão em controladas	(519.319)	976.348	(519.319)	976.348
Total de resultados abrangentes	**(72.276)**	**718.578**	**(72.276)**	**718.578**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do balanço patrimonial

Períodos findos em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Fornecedores	16	374.267	10.906	374.445	10.926
Salários e encargos		40.136	34.314	40.186	34.314
Instrumentos financeiros - derivativos	25	2.671	59.188	2.671	59.188
Imposto de renda e contribuição social a recolher		10.599		10.602	
Impostos a recolher		7.474	4.765	7.477	4.765
Empréstimos e financiamentos	16	277.497	322.712	400.332	401.820
Mútuos - partes relacionadas	18	131.981	83.139		
Passivo de arrendamento - partes relacionadas	13	4.115	3.421	4.115	3.421
Outros passivos de arrendamento	13	8.320	9.393	8.320	9.393
Outras contas a pagar		36.610	37.821	36.610	37.821
Total do passivo circulante		**892.808**	**849.054**	**883.801**	**845.043**
Empréstimos e financiamentos	16	1.304.815	1.749.389	4.813.043	5.685.045
Mútuos - partes relacionadas	16	3.495.036	3.933.250		
Passivo de arrendamento - partes relacionadas	13	669.299	639.040	669.299	639.040
Outros passivos de arrendamento	13	7.289	7.289	7.289	7.289
Impostos diferidos passivos	17	226.892	368.465	226.908	368.645
Provisões para contingências		1.149	827	1.149	827
Outras contas a pagar		115.142		115.142	
Total do passivo não circulante		**5.818.368**	**6.698.240**	**5.831.576**	**6.700.826**
Patrimônio líquido	19				
Capital social		3.299.821	3.299.821	3.299.821	3.299.821
Reservas de lucro		610.043	414.499	610.043	414.499
Ajuste de avaliação patrimonial		(12.492)	(12.492)	(12.492)	(12.492)
Ajustes acumulados de conversão		420.724	925.531	420.724	925.531
Prejuízo no lucro acumulado			(157.082)		(157.082)
Total do patrimônio líquido		**4.329.165**	**4.490.275**	**4.329.165**	**4.490.275**
Total do passivo e patrimônio líquido		**11.040.341**	**12.037.569**	**11.044.542**	**12.036.144**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Receitas (despesas) líquidas		**472.626**	**137.082**	**472.626**	**137.082**
Lucro (prejuízo) do exercício		**472.626**	**137.082**	**472.626**	**137.082**
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		470.539	440.663	470.539	440.663
Exaustão de ativos biológicos (colheita)	14	465.839	374.422	465.839	374.422
Juros apropriados sobre empréstimos, financiamentos e mútuos e outras despesas financeiras		428.300	819.844	476.784	818.962
Instrumentos financeiros não realizadas		5.751	(8.062)	5.751	(8.062)
Instrumentos financeiros não realizadas		(23.947)	27.247	(23.947)	27.247
Variação no valor justo de ativos biológicos	14	(228.017)	13.437	(228.017)	13.437
Provisões para contingências		322	631	322	631
Ajuste ao valor realizável de crédito de ICMS		6.765	10.820	6.765	10.820
Equivalência Patrimonial		(2.706)	(1.191)		
Imposto sobre a renda e contribuição social - corrente e diferido	17	10.947	374.267	10.906	374.445
Variações em:					
Contas a receber		128.985	(539.196)	128.985	(539.196)
Estoques		(36.947)	(3.501)	(36.947)	(3.501)
Tributos a recuperar		125.577	180.413	(58.669)	139.335
Outras contas a receber		9.676	(11.076)	(997)	681
Fornecedores		47.754	135.523	46.681	135.543
Impostos a recolher		2.709	407	2.709	407
Salários e encargos		5.822	7.376	5.874	7.376
Outras contas a pagar		(7.467)	7.145	(7.466)	7.146
Pagamento de juros em empréstimos, financiamentos, mútuos com partes relacionadas e outros arrendamentos		(487.122)	(677.286)	(530.114)	(769.777)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(117.571)	(176.647)	(117.571)	(176.647)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**1.092.677**	**818.154**	**1.089.982**	**736.855**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de ativo imobilizado		(12.130.962)	(67.902)	(130.962)	(67.902)
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		(156.517)	(117.972)	(156.517)	(117.972)
Venda de ativo imobilizado		658	440	658	440
Aquisição de investimento			(66)		
Aquisição de ativo intangível		(2.059)	(2.169)	(2.059)	(2.204)
Adição aos ativos biológicos		(158.052)	(158.759)	(158.052)	(158.759)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(446.932)**	**(346.457)**	**(446.932)**	**(346.397)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Pagamento de empréstimos e financiamentos	16	(275.120)	(17.197)	(275.120)	(7.102.197)
Pagamento de arrendamentos	13	(9.805)	(8.085)	(9.805)	(8.085)
Recebimento de empréstimos e mútuos	16	3.933.250			
Recursos provenientes de novos empréstimos					
Aumento de capital social	16	2.167.305	-	6.192.305	
Aumento de capital social	19		386.099		386.099
Caixa consumido pelas atividades de financiamento		**(2.884.925)**	**(623.628)**	**(2.884.925)**	**(631.883)**
Efeitos de conversão sobre caixa e equivalentes de caixa		(63.930)	178.320	64.082	177.740
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		**296.890**	**26.389**	**294.043**	**36.314**
Caixa e equivalentes de caixa em 1 de janeiro		396.071	369.682	405.997	369.683
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro		692.961	396.071	700.040	405.997
		296.890	**26.389**	**294.043**	**36.314**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita líquida	20	3.117.838	2.952.324	3.117.838	2.952.324
Custo dos produtos e serviços	21	(1.641.583)	(1.678.692)	(1.640.732)	(1.678.692)
Lucro bruto		**1.476.255**	**1.273.632**	**1.477.106**	**1.273.632**
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	22	(455.364)	(427.651)	(455.364)	(427.651)
Despesas gerais e administrativas	23	(90.879)	(76.521)	(91.121)	(76.554)
Resultado de equivalência patrimonial		2.706	1.191		
Outras receitas (despesas)	27	(72.742)	(12.723)	(10.571)	(12.723)
Lucro operacional antes das receitas (despesas) financeiras		**924.957**	**756.878**	**920.050**	**755.655**
Receitas financeiras	24	(536.286)	(782.604)	(532.002)	(781.266)
Despesas financeiras	24	94.902	262.911	95.484	262.973
Receitas (despesas) financeiras líquidas		**(441.384)**	**(519.693)**	**(436.518)**	**(518.291)**
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		**483.573**	**237.185**	**483.532**	**237.365**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	17	(129.314)	(136.579)	(129.383)	(136.579)
Diferidos	17	118.367	(237.688)	118.477	(237.866)
Lucro (prejuízo) do exercício		**472.626**	**(137.082)**	**472.626**	**(137.082)**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em 31 de dezembro, 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

		Reserva de lucro					
	Nota	**Capital Social**	**Reserva Legal**	**Reserva Estatutária**	**Outros Resultados Abrangentes**	**Ajustes acumulados de conversão**	**Lucros/prejuízos acumulados**	**Total do Patrimônio líquido**
Saldos em 01 de janeiro, 2024		**2.913.722**	**20.725**	**393.774**	**108.193**	**1.101.648**		**3.388.598**
Aporte de capital	19	386.099						386.099
Variação no valor justo, líquido - hedge de fluxo de caixa					(120.688)			(120.688)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira						976.348		976.348
Prejuízo do exercício							(137.082)	(137.082)
Saldos em 31 de dezembro, 2024		**3.299.821**	**20.725**	**393.774**	**(12.495)**	**925.532**	**(137.082)**	**4.490.275**
Lucro do exercício							472.626	472.626
Reversão de reserva	19		23.631	448.995			(472.626)	
Retenção de lucros	19			(277.082)			277.082	
Distribuição de dividendos	19						(140.000)	(140.000)
Variação no valor justo, líquido - hedge de fluxo de caixa	19				25.583			25.583
Ajuste de conversão de moeda estrangeira	19				(14.511)	(504.808)		(519.319)
Saldos em 31 de dezembro, 2025		**3.299.821**	**44.356**	**565.687**	**(1.423)**	**420.724**		**4.329.165**

As notas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Nota as demonstrações financeiras individuais e consolidadas (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - LD Celulose S.A. ("Companhia") tem sua sede, foro e domicílio no município de Indianópolis em Minas Gerais, na Fazenda BR 365, KM 574, no Brasil. O principal objeto é resultado de parceria entre Lenzing Aktiengesellschaft ("Lenzing") e Dexco S.A. ("Dexco") e tem como objeto social a produção de celulose e outras pastas para fabricação de papel, atividade de madeira e cultivo de eucalipto; e atividade de geração de energia em regime de produção independente/autoprodutor. A Companhia deu início à sua operação no segundo semestre de 2022, e seu objeto social é a produção de celulose solúvel, que é substancialmente produzida a partir de uma parte relacionada, Pulp Trading GmbH (PTG), como divulgado na nota explicativa 18. Pulp Trading GmbH é uma subsidiária da Lenzing Aktiengesellschaft. A Companhia comercializa sua produção de celulose solúvel por meio de seu time de vendas e de seus distribuidores, conforme ao indicador internacional de mercado, *CCF China Dissolving Pulp Price Index*, amplamente utilizado pelos clientes. Durante o exercício de 2025, os preços de celulose solúvel apresentaram variações ao longo do período, em linha com as condições globais de mercado. Em 2025, a LD Celulose atingiu o maior volume de produção e de vendas anuais desde o início de suas operações, sem incidentes operacionais significativos e mantendo suas atividades de maneira fluída. Conforme divulgado no exercício anterior de 2024, a LD Celulose, concluiu um importante ciclo de reestruturação financeira ao liquidar integralmente o Project Finance, contratado para a construção da sua fábrica. A antecipação envolveu o pagamento antecipado dos financiamentos estruturados sob a modalidade ARS Loan, firmados junto aos bancos multilaterais de fomento International Finance Corporation (IFC), Inter-American Development Bank (IDB) e Finnish Export Credit Agency of Finland (ECA). Para viabilizar a liquidação do Project Finance, a empresa e sua controlada LD Celulose International GmbH, realizaram uma nova captação de USD 1 bilhão, dividida em duas operações estratégicas: **a. Empréstimo sindicalizado no valor de BRL 2,167 bilhões (equivalente a USD 350 milhões)** - A LD Celulose contratou um financiamento sindicalizado junto um consórcio de bancos internacionais – Itaú BBA, BEI, UBS, Citibank, Santander, SMBC, Rabobank, BNP Paribas, BBVA e Bladex. O empréstimo possui uma taxa de juros SOFR 3M + 3,95% ao ano, com pagamentos trimestrais de principal e juros ao longo do contrato, além de uma parcela balão de USD 350 milhões (equivalente a BRL 550 milhões em 31 de dezembro de 2025) ao final do seguinte mesmo, em outubro de 2029. **b. Emissão de Green Bond no mercado internacional no valor de BRL 2,025 bilhões (equivalente a USD 650 milhões) pela afiliada LD Celulose International GbmH** - A empresa, através de sua controlada LD Celulose International GmbH, realizou a emissão de um Green Bond com vencimento em 2032, estruturado com uma taxa fixa de 7,95% ao ano, pagamentos de juros semestrais, enquanto o pagamento do principal será realizado integralmente no vencimento (bullet). A emissão reforça o compromisso da LD Celulose com práticas sustentáveis e a ampliação do acesso a capital de longo prazo, contribuindo para a diversificação da dívida. A nova estrutura de financiamento traz benefícios estratégicos para a desalavancagem da LD Celulose, possibilitando um melhor gerenciamento do perfil de endividamento e flexibilidade financeira da companhia. Com condições de pagamento mais favoráveis e prazos alongados, a empresa fortalece sua capacidade de geração de caixa e reduz o prazo sobre sua estrutura de capital. Como parte da operação, a LD Celulose também realizou um aporte de capital no valor de R$ 386 milhões, que reforça a posição financeira da companhia. Com condições de pagamento mais favoráveis e prazos alongados, a empresa fortalece sua capacidade de geração de caixa e reduz o prazo sobre sua estrutura de capital. Como parte da operação, a LD Celulose também realizou um aporte de capital no valor de R$ 386 milhões, que reforça a posição financeira da companhia. Com condições de pagamento mais favoráveis e prazos alongados, a empresa fortalece sua capacidade de geração de caixa e reduz o prazo sobre sua estrutura de capital. Como parte da transação, a LD Celulose também realizou um aporte de capital no valor de R$ 386 milhões, que reforça a posição financeira da companhia. Com condições de pagamento mais favoráveis e prazos alongados, a empresa fortalece sua capacidade de crescimento de longo prazo, garantindo condições financeiras mais favoráveis e flexibilidade operacional para o futuro. Durante o ano de 2025, a LD Celulose manteve a estrutura de financiamento, com cumprimento integral de suas obrigações financeiras, sem registro de atrasos ou impactos adversos a sua liquidez. A administração avalia que a Companhia possui capacidade financeira e operacional para seguir originalmente estabelecido. *1.1. Estabelecimento de controlada* - Conforme divulgado no exercício anterior de 2024, a DX (I) Celulose Investimentos Ltda. ("Controlada") foi constituída como uma subsidiária da LD Celulose S.A. para fortalecer a posição da empresa no mercado global e principalmente aprimorar a eficiência. Os principais objetivos da LDI incluem: • Novas parcerias estratégicas, incluindo com bancos internacionais, fornecedores de ativos, clientes e parceiros de insumos, realizando negociações estratégicas de insumos e otimizando a cadeia de suprimentos. **2. Base de preparação - Declaração de conformidade** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$) e foram elaboradas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), como pelas normas internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). O conselho de administração autorizou a emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 17 de março de 2026. **2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação** - A moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia são apresentadas na nota explicativa 2.6. **2.2. Mudanças no período** - Não houve mudanças significativas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia são apresentadas na nota explicativa 2.6. Todas as informações relevantes para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e apenas estas informações, estão aqui evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela administração em suas atividades. **3. Moeda funcional e de apresentação** - **a. Moeda funcional** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em dólares americanos, que é a moeda funcional da Companhia. Para a Companhia, após avaliação dos fatores econômicos, operacionais e financeiros, o principal fator para determinação de sua moeda funcional, conclui que o dólar americano ("USD" ou "US$") é a sua moeda funcional. Esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores: • Moeda que mais influencia os preços de venda de seus produtos e serviços são realizadas em dólar; • Moeda que influencia fatores como custos de fretes marítimos, matérias primas e outros custos para fornecimento de bens; • Moeda por meio da qual são originados os recursos das atividades de financiamento (dívida); e • Moeda que mais influencia os recebimentos das atividades operacionais são usualmente acumulados. **b. Moeda de Apresentação** - Em atendimento a legislação brasileira, estas estão apresentadas em Reais (R$), e foram elaboradas e estão sendo apresentadas em reais brasileiros ("BRL" ou "R$"), convertendo-se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia para Reais e arredondando para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, utilizando os seguintes critérios: • Ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício; • Contas de receitas e despesas pela taxa de câmbio do período, quando essas se aproximam da média mensal; e • Patrimônio líquido ao valor histórico de formação. As variações cambiais resultantes da conversão acima referidas são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão". **4. Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com BRGAAP e IFRS *accounting standards* exige que a administração exerça julgamento, faça estimativas e se utilize de premissas que afetam a aplicação das políticas e os montantes de ativos e passivos e receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões de estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos** - As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão indicadas nas seguintes notas explicativas: • **Nota 13** – Prazo de arrendamentos: Se a companhia tem certeza razoável de exercer opções de prorrogação. **b. Incertezas sobre premissas e estimativas** - Informação sobre incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período de relatório está incluída nas seguintes notas explicativas: • **Nota 14** – Ativos Biológicos determinação dos ativos biológicos com base em dados significativamente não observáveis. • Em 2025 o montante total de exaustão do ativo biológico foi detalhado considerando o efeito de conversão para moeda de apresentação. Para tal, revisamos o teste e adequamos o período comparativo – 2024 com a mesma premissa para o efeito de conversão. **5. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no princípio do custo histórico, exceto quando os seguintes itens mostrados por um valor mensurado de acordo com as demais práticas contábeis adotadas no Brasil e demais normas aplicáveis: • Instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo; • Instrumentos financeiros não derivativos designados a valor justo por meio do resultado são mensurados a valor justo; • Instrumentos financeiros não derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado abrangente; • **Políticas contábeis materiais** - A Companhia tem aplicado as políticas descritas abaixo de forma consistente para todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a exceto indicado de outra forma. **a. Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira** - Transações em moeda estrangeira, são traduzidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio vigente na data das transações. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de transações em moeda estrangeira e de ajuste de saldos de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado do período. Ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos. Ativos e passivos não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos em moeda funcional pela taxa de câmbio da data em que o valor justo foi calculado. Itens não mensurados em termos de custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação. Diferenças de câmbio resultantes da conversão são reconhecidas e apresentadas no resultado financeiro líquido. • Diferença de câmbio decorrente de conversão de ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento do exercício são reconhecidas em outros resultados abrangentes. **b. Instrumentos financeiros - a. Reconhecimento e mensuração inicial** - Contas a receber são inicialmente reconhecidos em sua data de origem. Todos os outros ativos e passivos financeiros inicialmente reconhecidos quando a Companhia se torna parte dos termos contratuais relativos ao instrumento. Um ativo financeiro (exceto no caso do contas a receber sem componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, adicionando, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR) os custos de transação que sejam diretamente atribuídos à sua aquisição ou emissão. Contas a receber sem componente de financiamento significativo são inicialmente mensurados pelo preço da transação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente** - Na mensuração inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente à mensuração inicial, exceto nos casos em que haja alteração no modelo de negócio para gerenciamento de ativos financeiros por parte da Companhia, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de relatório seguinte à alteração no modelo de negócio. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atinge ambos os critérios a seguir e não é designado para mensuração ao valor justo por meio do resultado (VJR): • É parte de um modelo de negócio cujo objetivo é manter o ativo financeiro para receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa relacionados apenas ao pagamento do principal e juros sobre o montante do principal. *Ativos Financeiros avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são compostos apenas de pagamentos de principal e juros* Com a finalidade desta avaliação, "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no momento do reconhecimento inicial. "Juros" são definidos como compensação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao montante do principal por um determinado período e por outros riscos básicos e custos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e taxas administrativas), bem como uma margem de lucro. A Companhia leva em consideração os termos contratuais do instrumento ao avaliar se os fluxos de caixa contratuais são pagamentos apenas de principal e juros. Isso inclui avaliar se o ativo financeiro contém termo contratual que pode mudar o tempo ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que eles não mais atendam a esta condição. Em tal avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modificariam o valor ou tempo dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • Pré-pagamento ou extensão do termo; e • Termos que limitam a reivindicação a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, em caso de não performance de um ativo). Pré-pagamento é consistente com o critério de pagamento de principal e juros se o montante de pré-pagamento representa, em sua maior parte, montantes ainda não pagos de principal e juros sobre o montante do principal em aberto, que deve incluir uma compensação adicional razoável pelo término antecipado do contrato. Além disso, em relação a ativo financeiro adquirido com deságio ou por valor menor ou maior do que o valor contratuais do contrato, a autorização ou requerimento de pré-pagamento por um valor representando o valor nominal do contrato mais juros contratuais acumulados (mas ainda não pagos, que pode adicionalmente incluir uma compensação adicional por término antecipado do contrato) é tratado como consistente com este critério se o valor justo do pré-pagamento é insignificante na mensuração inicial. *Ativos Financeiros – mensuração subsequente* **- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. Qualquer ganho ou perda desta remensuração, incluindo juros, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** Estes ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se o método dos juros efetivos. Despesas de juros e ganhos e perdas por variação cambial são reconhecidos no resultado. Quaisquer ganhos ou perdas pelo desreconhecimento também são reconhecidos no resultado. *Outros passivos financeiros - A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo financeiro em uma transação na qual substantivamente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem retém substantivamente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. Passivos financeiros - A Companhia desreconh

12. Imobilizado - Controladora e consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e Equipamentos	Outros Ativos Fixos	Equipamentos de processamento de dados	Benfeitorias em imóveis	Móveis e Utensílios	Veículos	Projetos em andamento	Total
Baixas	-	-	82	-	6	214	-	-	-	302
Reclassificações	-	307	(549)	-	(215)	165	(8)	-	-	-
Efeitos de Conversão	-	(27.236)	(13.103)	(103)	(4.688)	(11.821)	(1.615)	(1.645)	-	(222.194)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**-**	**(138.895)**	**(940.625)**	**(534)**	**(24.264)**	**(9.280)**	**(8.263)**	**(7.810)**	**-**	**(1.129.671)**
Adições	-	(52.332)	(355.194)	(213)	(7.891)	(3.466)	(3.781)	(1.066)	-	(424.681)
Baixas	-	-	258	-	-	23	-	131	-	412
Reclassificações	-	234	(224)	-	(1)	59	-	-	-	-
Efeitos de Conversão	-	11.800	80.260	47	2.315	826	621	784	-	96.723
Composição líquida em 31 de dezembro de 2024	**-**	**(179.123)**	**(1.215.522)**	**(700)**	**(29.841)**	**(11.920)**	**(11.409)**	**(8.701)**	**-**	**(1.457.216)**
Composição líquida em 31 de dezembro de 2025	**3.710**	**1.408.850**	**6.345.125**	**1.395**	**23.968**	**23.941**	**19.372**	**17.448**	**19.303**	**7.867.912**
Composição líquida em 31 de dezembro de 2025	**3.297**	**1.217.071**	**5.357.790**	**1.014**	**21.296**	**17.510**	**30.379**	**22.275**	**30.235**	**6.700.867**

(i) Refere-se principalmente as melhorias de acesso à planta da LD Celulose para funcionários, clientes e fornecedores. **Vida útil estimada para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:**

Edificações	25 – 80 anos
Máquinas e Equipamentos	4 - 30 anos
Móveis e Utensílios	10 anos
Equipamentos de processamento de dados	3- 5 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10 anos
Veículos	5 - 15 anos

a. Bens oferecidos em garantia - Em 31 de dezembro de 2025, a companhia possui maquinas nos industriais de grande porte, no montante de BRL 5.939.767 (BRL 5.939.767 em 2024), dados como garantia nas operações de empréstimos para emissão de títulos (bonds). **b. Redução ao valor recuperável de ativos** - Os custos registrados dos itens do imobilizado não excedem a quantia pela qual com seus valores recuperáveis para determinar se há ou não necessidade de criação de provisão para redução do saldo do valor contábil ao seu valor recuperável. A Administração não identificou qualquer indicativo de que os custos de ativo imobilizado estão reconhecidos por valores maiores do que o seu valor recuperável. **13. Arrendamentos - a. Ativo de direito de uso**

Controladora e consolidado	Terrenos	Imóveis e outros	TOTAL
Saldo em 01 de janeiro de 2024	**590.456**	**10.405**	**600.861**
Adições	-	2.465	2.465
Remensuração (ii)	14.489	81	14.570
Depreciação	(23.112)	(5.329)	(28.441)
Efeitos de Conversão (iii)	161.996	2.117	164.113
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**743.832**	**9.739**	**753.571**
Adições	-	9.270	9.270
Baixas	-	(21.271)	(1.251)
Remensuração (ii)	34.558	1.595	36.153
Depreciação	(24.636)	(6.406)	(30.942)
Efeitos de Conversão (iii)	(87.551)	(1.504)	(89.055)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**666.203**	**11.443**	**677.746**

(i) LD Florestal realizou contrato que concede LD Celulose S.A. direitos de utilizar terreno de propriedade de terceiros, como a escritura de usufruto realizada entre Ligna Florestal Ltda ("Ligna"), concedente, e LD Florestal S.A. como concessionária em 21 de junho de 2018 ("Deed of usufruct") e arrendamentos. Conforme a "Escritura de Cessão" ("Deed of Assignment") que transfere todo o direito de uso da LD Florestal S.A. sobre a propriedade sob a Escritura de Usufruto para a LD Celulose S.A. A Escritura de Usufruto possui um termo inicial de 30, apos o qual a LD Florestal S.A. pode unilateralmente estender apos um prazo adicional de 19 anos. Os montantes devidos sob a "Escritura de Usufruto" são calculados em uma base anual, baseado em taxas de preço fixo multiplicados por um número de hectares de terra valuel em cada propriedade, e sujeita a ajustes anuais definidos pela soma de um terço da variação anual da taxa do INPC, um terço da variação anual da taxa do IGP-M e um terço da variação anual da taxa IPCA. Além disso, a cada cinco anos apos a assinatura da "Escritura de Usufruto", as partes têm o direito de solicitar uma revisão dos preços fixos para refletir o preço atual de mercado para uso de terrenos na região, determinado com base em fontes de mercado independentes e aceitas de acordo entre as partes. A Companhia reconhece este contrato como arrendamento e aplica as práticas contábeis descritas na nota 8. (ii) Arrenamento de terrenos e imóveis, no montante de R$ 22.686 em decorrente do arrendamento de terras da Ligna Florestal Ltda. (iii) Devido ao contrato de arrendamento ser realizado em moeda local (Reais) a variação cambial para moeda funcional foi relevante em 2025 devido a valorização do Real frente ao Dólar.

b. Passivo de Arrendamento - *Controladora e consolidado*

		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2024
Natureza dos contratos	**Taxa média de desconto % a.a.**	**Vencimento final**	**Valor presente do passivo**	**Valor presente do passivo**
Arrendamento - Usufruto de terras LD Florestal	13,29%	janeiro, 2050	673.414	642.461
Outros arrendamentos	4,36% até 23,96%	fevereiro, 2042	14.355	11.292
			687.769	**653.723**

	Passivo de arrendamento - Partes Relacionadas	Outros passivos de arrendamento	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2024	**630.961**	**13.429**	**644.390**
Novos contratos	-	2.465	2.465
Pagamento de principal	(2.989)	(5.096)	(8.085)
Pagamento de juros	(84.525)	(1.995)	(86.520)
Juros capitalizados (i)	84.525	1.995	86.520
Remensuração (ii)	14.489	81	14.570
Efeitos de Conversão (iii)	-	383	383
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**642.461**	**11.262**	**653.723**
Novos contratos	-	9.270	9.270
Baixas	-	(1.381)	(1.381)
Pagamento de principal	(3.605)	(6.200)	(9.805)
Pagamento de juros	(88.745)	(2.100)	(90.845)
Juros capitalizados (i)	88.745	2.105	90.850
Remensuração (ii)	34.558	1.595	36.153
Efeitos de Conversão (iii)	-	(191)	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**673.414**	**14.355**	**687.769**
Circulante	**14.074**	**9.326**	**23.400**
Não Circulante	**669.299**	**6.035**	**675.334**

(i) Os montantes de BRL 88.745 em 2025 (BRL 84.525 em 2024) relativos a juros sobre passivo de arrendamento foram capitalizados como parte do custo dos ativos biológicos. (ii) A remensuração de 2025 e 2024 de ajuste de preço majoritariamente a um ajuste de preço no arrendamento de terreno da Ligna Florestal Ltda. (iii) No geral a origem dos arrendamentos está em BRL, portanto não há efeito de conversão em grande parte dos arrendamentos, majoritariamente em origem USD, sendo assim este contrato tem efeito de conversão para moeda de apresentação (BRL).

14. Ativos Biológicos

	Controladora e consolidado - Reservas Florestais
Saldo em 01 de janeiro de 2024	**1.095.904**
Adições (aquisição de reservas florestais)	44.733
Exaustão de ativos biológicos (corte) (ii)	(181.069)
Exaustão de ativos biológicos (corte) – valor justo (i)/ (iii)	(193.353)
Custos Capitalizados (ii)	221.063
Ajuste ao valor justo (iii)/(iv)	(13.437)
Efeitos de conversão	268.675
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**1.243.116**
Adições (aquisição de reservas florestais) (ii)	34.718
Exaustão de ativos biológicos (corte) (ii)	(227.495)
Exaustão de ativos biológicos (corte) – valor justo (i)/ (iii)	(238.344)
Custos Capitalizados (ii)	236.600
Ajuste ao valor justo (iii)/(iv)	228.071
Efeitos de conversão	(134.666)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.142.000**

(i) O montante total de exaustão dos ativos biológicos em 2025 foi R$1.465.839 (BRL 374.422 em 2024) dos quais BRL 32.971 estão relacionados com vendas realizadas em 2025 (BRL 28.494 em 2024) e BRL 414.179 (BRL 339.226 em 2024) referem-se a ativos biológicos utilizados na produção de celulose. Reconhecemos em 2025 perda no montante de BRL 323 (BRL 6.702 em 2024). BRL 18.466 refere-se a efeito de conversão para moeda de apresentação. (ii) Todas as despesas diretamente incorridas na formação de florestas, como custo de pessoal, plantação, manutenção, mudas, custos de arrendamento de terras (quando aplicável), controle de pragas e formigas, entre outros, foram capitalizados como parte do custo dos ativos biológicos. Dos BRL 271.333 (BRL 266.398 em 2024) registrados como aquisição de florestas e custo capitalizado, BRL 113.281 (BRL 107.637 em 2024) não possui efeito caixa, sendo BRL 88.745 (BRL 84.525 em 2024) de juros e BRL 24.536 (BRL 23.112 em 2024) de depreciação de arrendamentos de terras capitalizados ao ativo biológico. (iii) A exaustão dos ativos biológicos pela colheita ocorrida no ano inclui a remensuração ao valor justo relacionada, por se tratar de parte do custo dos produtos vendidos. Portanto, a mensuração ao valor justo dos ativos biológicos para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2025 é R$ 10.773. Em 2024 BRL 20.981 foi a mensuração ao valor justo em desaceleração do crescimento do preço da madeira em relação ao ano anterior (estabilidade do mercado). Em 31 de dezembro de 2025, o plantio de árvores cobriu aproximadamente 40.983 (41.393 em 2024) hectares de plantação (florestas). Em 2025 foram colhidos 39.409 hectares, em relação ao ano anterior (estabilidade do mercado). **a. Valor justo de ativos biológicos** - A companhia possuia em 31 de dezembro de 2025 BRL 1.142.025 (BRL 1.243.116 em 2024) em ativos biológicos, que foram mensurados baseados em seu valor justo. A Companhia, ao mensurar o valor justo de seus ativos biológicos, usa o Fluxo de Caixa Descontado. Em linhas gerais, a metodologia pode ser resumida em projetar-se o crescimento da floresta e sua posterior exaustão, com uma idade de corte de 7 anos. A mensuração ao valor justo é categorizada como de nível 3 na hierarquia de valor justo. O volume de produção de árvores para corte foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos de maneira para cada plantação por hectare no período de colheita. Este crescimento é representado pelo incremento médio anual (IMA) expresso por metros cúbicos por hectare/ano. Custos com manejo da cultura incluem gastos com fertilização, controle de ervas daninhas e outros controles de pestes, além de outros serviços necessários para a manutenção da floresta plantada. Adicionalmente, a Companhia considera o custo do terreno como um ativo dedicado para o cultivo de florestas. Entre as premissas utilizadas no cálculo, preço da madeira, a taxa de desconto (Custo médio ponderado de capital – WACC) e taxas de crescimento. Os preços de madeira em pé (Eucalipto e Pinus), reportada em BRL/metro cúbico, corresponde à média de preço praticada em transações comerciais de madeira em pé no Triângulo Mineiro (Minas Gerais) e suas adjacências, e são determinados pela administração da Companhia, baseada na informação de mercado disponível, como, por exemplo, o preço de venda de madeira na região. Adicionalmente a mensuração ao valor justo é convertida para a moeda funcional (USD) utilizando-se da taxa de câmbio ao final do período. ***Análise de sensibilidade*** - Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na valorização resultam em aumentos (reduções) na mensuração do valor justo de ativos biológicos. A taxa de desconto utilizada no cálculo do correspondente valor justo é sensível. Um aumento (redução) significativo na taxa de desconto poderia resultar em uma redução (aumento) dos montantes mensurados. Um aumento (redução) significativo na taxa de câmbio poderia resultar em uma redução (aumento) nos montantes mensurados. **15. Fornecedores**

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais		210.080	191.867	210.080	191.867
Fornecedores nacionais - Forfait		102.725	94.405	102.725	94.405
Fornecedores nacionais - Partes Relacionadas	18	4.385	11.970	4.385	11.970
Fornecedores estrangeiros		45.191	31.170	45.191	31.190
Fornecedores estrangeiros - Partes Relacionadas	18	11.024	159	11.110	159
		373.405	**299.701**	**373.491**	**299.721**

Desde 2023, a Companhia disponibiliza a operação financeira (Forfait) com diversos bancos, sob o qual seus fornecedores podem optar por receber pagamento antecipado por sua invoice por um preço por menor do desconto de mercado. Atualmente, a Companhia mantém 5 bancos concorda em pagar montantes para o fornecedor participante no que tange às invoices devidas pela Companhia e recebe o pagamento por parte da Companhia posteriormente. O principal objetivo desta operação é facilitar o processamento eficiente de pagamentos e permitir aos fornecedores que desejarem vender os seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes do seu vencimento. Os fornecedores da companhia que participam do programa de forfait são parte do arranjo apólice-se porque não houve uma liberação legal, tampouco o passivo original foi substancialmente modificado pela execução do arranjo. Pela perspectiva da Companhia, o arranjo não estende substancialmente os termos de pagamento além do que é normalmente acordado com outros fornecedores que não participam de tal arranjo. A Companhia não incorre em juros adicionais junto ao banco nos montantes devidos aos fornecedores. A Companhia, portanto, avaliou os montantes devidos aos fornecedores como parte do ciclo de capital de fornecedores porque a natureza e a função do passivo financeiro permanecem a mesma dos outros passivos comerciais operacionais, porque eles continuam a ser parte do ciclo operacional de pagamento normal da Companhia e a sua natureza principal permanece sendo operacional. **16. Empréstimos e financiamentos - a. Passivos de empréstimos e financiamentos**

Controladora	Taxa de Juros	Vencimento	2025	2024
Empréstimos - Partes Relacionadas (i)			4.016.386	2.072.101
Empréstimos Sindicalizado (ii)	3,95% + SOFR (3m)	out/29	1.582.312	2.072.101
			5.209.329	**6.088.490**
Empréstimos e financiamentos – circulante			777.497	322.712
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas - circulante			131.981	83.139
Empréstimos e financiamentos - não circulante			1.304.815	1.749.387
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas - não circulante			3.495.036	3.933.250

As variações dos saldos de empréstimos são apresentadas abaixo:

	Empréstimos	Empréstimos - Partes relacionadas	Total
Saldo em 31 de janeiro de 2024	**5.354.207**	-	**5.354.207**
Captação de empréstimos	2.197.305	3.933.250	6.130.555
Custos incididos de transação	(143.146)	-	(143.146)
Amortização de custos incididos de transação (sem efeito caixa)	286.053	-	286.053
Apropriação de juros	483.364	83.139	566.503
Pagamento de principal	(7.102.197)	-	(7.102.197)
Pagamento de Juros	(447.620)	-	(447.620)
Efeitos de Conversão	1.494.135	-	1.494.135
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**2.072.101**	**4.016.389**	**6.088.490**
Custos incididos de transação	(88)	-	(88)
Amortização de custos incididos de transação (sem efeito caixa)	25.461	-	25.461
Apropriação de juros	146.160	298.824	444.984
Pagamento de principal	(275.120)	-	(275.120)
Pagamento de Juros	(155.334)	(240.721)	(396.055)
Efeitos de Conversão	(447.472)	(447.472)	(894.944)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.582.312**	**3.627.017**	**5.209.329**

Consolidado	Taxa de Juros	Vencimento	2025	2024
Bonds longo prazo - Emissão LDI (i)	7,95% 3,95% + SOFR (3m)	jan/32 out/29	3.631.063 1.582.312	4.014.769 2.072.006
Empréstimos Sindicalizado (iii)			**5.213.375**	**6.086.855**
Empréstimos e financiamentos - circulante			400.332	401.820
Empréstimos e financiamentos – não circulante			4.813.043	5.685.045

As variações dos saldos de empréstimos são apresentadas abaixo:

	Empréstimos	Partes relacionadas	Total
Saldo em 31 de janeiro de 2024	**5.354.207**	-	**5.354.207**
Captação de empréstimos	6.192.300	-	6.192.300
Custos incididos de transação	(235.637)	-	(235.637)
Amortização de custos incididos de transação (sem efeito caixa)	289.206	-	289.206
Apropriação de juros	542.470	-	542.470
Pagamento de principal	(7.102.197)	-	(7.102.197)
Pagamento de Juros	(447.620)	-	(447.620)
Efeitos da Conversão	1.494.136	-	1.494.136
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**6.086.865**	-	**6.086.865**
Custos incididos de transação	(255)	-	(255)
Amortização de custos incididos de transação (sem efeito caixa)	36.296	-	36.296
Apropriação de juros	482.634	-	482.634
Pagamento de principal	(275.120)	-	(275.120)
Pagamento de Juros	(438.880)	-	(438.880)
Efeitos de Conversão	(678.164)	-	(678.164)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**5.213.376**	-	**5.213.376**

(i) Em outubro de 2024 a empresa efetuou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional no montante de USD 650M, a uma taxa de 7,95% a.a, com pagamentos de juros semestrais e pagamento de principal em parcela bullio única em 2032. (ii) Em outubro de 2024, um contrato de empréstimos foi firmado entre a LD Celulose S.A e a LD Celulose International GmbH. O empréstimo foi feito em dólares, com juros calculados a 8,55% a.a com base 360, com pagamento de juros semestrais e o pagamento do principal em parcela bullio única em 2032. (iii) Em outubro de 2024 a empresa contratou um empréstimo no montante de USD 350M, a uma taxa de 3,95% + SOFR (3m), com pagamentos de principal mais juros trimestrais até outubro de 2029. As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de vencimento:

Passivo não circulante	Controladora	Consolidado
2027	249.457	249.457
2028	249.457	249.457
após 2028	4.300.937	4.314.129
	4.799.851	**4.813.043**

b. Garantias - Os empréstimos que foram contratados em outubro de 2024 possuem garantias no montante de BRL 13.120.502 que foram estabelecidos para garantir o cumprimento das obrigações financeiras relacionadas. Ativos biológicos e imobilizado: Os ativos biológicos fornecem uma porção substancial dos seus ativos biológicos, incluindo plantações de eucalipto, bem como seus imóveis, como terrenos e prédios da área de moagem e do rio, como garantia adicionalmente ao penhor de ações e direitos creditórios substanciais que são criados para a sua operação. Novos equipamentos industriais individuais ou, quando somados, atingirem o valor de R$ 10 milhões, serão posteriormente registrados e adicionados como garantia para os requisitos das instituições financeiras. • Recebíveis: A Companhia também concedeu direitos fiduciários sobre os créditos de recebíveis, que incluem contratos assinados com compradores de celulose. Estes recebíveis garantem um fluxo de caixa contínuo para o pagamento de débitos. • Concessão fiduciária de participação societária: Todas as ações existentes sob propriedade da Companhia Florestal Participações S.A. na LD Florestal S.A. foram concedidas fiduciariamente como garantia para as obrigações contratuais. **c. Cláusulas restritivas (covenants)** - Os contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia possuem cláusulas financeiras que devem ser seguidas. Há uma limitação de pagamentos restritos, bem como uma limitação de dividendos e outras restrições de pagamento que afetam subsidiárias restritas. Além disso, existe uma limitação de vendas de ativos e uma limitação de transações com afiliadas, entre outras, que nos impede a criação de novas penhoras. As transações de venda e/ou leaseback também são limitadas. Mudanças fundamentais na estrutura da empresa não restritas, assim como o controle de compra e garantia. A linha de negócios deve ser mantida conforme estabelecido, e há uma limitação na alienação de documentos organizacionais ou práticas contábeis. Por fim, existe uma limitação de subsidiárias, que regula a criação e manutenção de subsidiárias no grupo. **17. Imposto de renda e contribuição social - a. Reconciliação da taxa efetiva** - A reconciliação do IRPJ e CSLL, ambos calculados com base nas alíquotas fiscais vigentes, para os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, para os anos encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**483.573**	**237.185**	**483.532**	**237.363**
Imposto de renda e contribuição social (i)	(164.415)	(80.643)	(164.401)	(80.703)
Reconciliação da taxa efetiva				
Despesas não dedutíveis	(1.674)	(1.478)	(1.674)	(1.478)
Efeito de moeda funcional nas diferenças entre a base contábil e a base fiscal (ii)	151.729	(23.594)	151.701	(293.862)
Outras adições permanentes		(469)		(469)
Outras exclusões permanentes	3.413	2.067	3.468	2.067
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	**(10.947)**	**(374.267)**	**(10.906)**	**(374.445)**
Corrente	(129.314)	(136.579)	(129.363)	(136.579)
Diferido	(118.367)	(237.688)	(118.477)	(237.866)
Imposto de Renda e contribuição social - corrente e diferido	**10.947**	**374.267**	**10.906**	**374.445**
Taxa efetiva	**2,26%**	**157,80%**	**2,26%**	**157,75%**

(i) Refere-se substancialmente à variação na taxa de câmbio na conversão do ativo fiscal diferido, para as quais os efeitos são neutralizados para fins tributários. (ii) A LD Celulose S.A. está sujeita a uma alíquota total de 34%, composta por 15% de imposto de renda, um adicional de 10% sobre a parcela do lucro que excede BRL 20.000,00 mensais, e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2025: 15% + 10% adicional sobre o lucro excedente + 9%). A LD Florestal, subsidiária auditada, está sujeita a uma alíquota de imposto de renda de 23% (31 de dezembro de 2024: 23%). **b. Mudanças no imposto de renda e contribuição social diferidos** Considerando que a base tributária dos ativos e passivos não monetários são mantidos em BRL, que é a moeda local, a partir do seu valor histórico em USD, flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e os efeitos de imposto de renda diferidos correspondentes são reconhecidos no resultado. O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos para refletir futuros efeitos tributários atribuíveis as diferenças temporárias entre a base tributária do resultado e seus respectivos registros contábeis em base gerencial. O imposto de renda e contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante				
Contas a receber - LD Florestal S.A (i)	49.498	48.771	49.498	48.771
Contas a receber - Duratex Florestal Ltda (ii)/(vi)	9	12.748	7.721	12.748
Contas a receber - PTG (i)	9	627.739	763.213	627.739
Contas a receber - LD Celulose International GmbH (v)			43.736	
			689.985	**831.464**
Ativo não circulante				
Empréstimo - LD Florestal S.A (iii)	406.489	208.304	406.489	208.304
	406.489	**208.304**	**406.489**	**208.304**
Passivo circulante				
Fornecedores - Dexco S.A. (vii)	15	660	694	660
Fornecedor - LD Florestal S.A	15	-	10.217	-
Fornecedores - Duratex Florestal Ltda. (iv)	15	3.725	1.059	3.725
Passivo de arrendamento - LD Florestal S.A (iv)	13	4.115	3.421	4.115
LD Celulose International GmbH (v)			-	1.436
Juros a pagar LD Celulose International GmbH	16	131.981	83.139	-
		141.053	**98.536**	**8.500**
Passivo não circulante				
Passivo de arrendamento - LD Florestal S.A (iv)	13	669.299	639.040	669.299
Empréstimo - LD Celulose International GmbH (iv)		16.495.036	3.933.250	-
		4.164.335	**4.572.290**	**669.299**

	2025	2024	2025	2024
Resultado				
Receita de serviços - LD Florestal Ltda (i)	20	121.160	97.197	121.160
Receita de serviços - Duratex Florestal Ltda (i)	20	73	1.332	73
Venda de ativos biológicos – LD Florestal Ltda (vi)	20	23.147	13.747	23.147
Venda de ativos biológicos – LD Florestal Ltda (vi)	20	-	5.877	-
Venda de celulose - exterior - PTG (ii)	20	2.860.040	2.758.558	2.860.040
Venda de energia - Dexco S.A (vii)	20	50.382	7.888	50.382
Venda de ativo - LD Florestal Ltda (iii)	20	41.998	14.707	41.668
Custo de vendas e serviços - Dexco S.A (vii)		(2.959)	(3.121)	(2.959)
Despesa de juros - LD Celulose International GmbH (iv)		40	-	-
		3.093.511	**2.896.233**	**3.093.511**

(i) A Companhia provê serviços de formação de floresta para a LD Florestal S.A e Duratex Florestal Ltda. Os serviços de formação de floresta incluem plantação, irrigação, fertilização e controle de floresta. (ii) Trata-se de operação de venda de celulose para a joint venture entre Lenzing e Dexco, os mesmos acionistas da Companhia, enquanto a Duratex Florestal é uma subsidiária da Dexco e, portanto, ambas são partes relacionadas da companhia. Os serviços são acordados contratualmente entre as partes e têm seu preço pleno pactuado, tanto os recebíveis quanto a receita são reconhecidos quando o serviço é provido. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia montantes vencidos. (iii) A Companhia exporta sua produção de celulose para PTG (Pulp Trading GmbH), que é uma subsidiária da Lenzing, acionista controladora da Companhia. Tanto a receita quanto as contas a receber são reconhecidos no momento em que os produtos são embarcados no porto, quando o conhecimento de carga (BL) é emitido, e que confirma a conclusão do carregamento dos produtos no navio. A operação é acordada por meio de um contrato guarda-chuva e o preço é acordado entre as partes de acordo com as práticas de mercado. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia montantes vencidos. (iv) Em 10 de março de 2023 um contrato de empréstimo foi assinado entre LD Florestal S.A. e a Companhia. O montante foi disponibilizado em uma ou mais parcelas para a LD Florestal S.A. com um termo de 8 anos. Juros são calculados com base em um percentual de 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Em 31 de dezembro de 2025 BRL 406.489 foi desembolsado para a Companhia (BRL 208.304 em 2024). (v) Em 03 de outubro de 2024 um contrato de empréstimo foi assinado entre a LD Internacional e a Companhia, com prazo de 7 anos e, juros de 8,55% a.a. (v) Estes montantes estão relacionados à transação de amandoramento de terras entre a Companhia e a LD Florestal como divulgado na Nota Explicativa 13. (vi) A Companhia vendeu ativos biológicos para a Duratex Florestal Ltda. Este acordo com um contrato de venda de madeira entre as partes, que está sujeito a ajustes anuais e pagamentos por meio de um contrato guarda-chuva. Os montantes vencidos são esperados a receber quando as obrigações de desempenho são cumpridas. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não havia montantes vencidos. (vii) Em 2022 houve uma compra de florestas da Dexco S.A., que deu origem a um contrato de compra e venda de madeira em pé e recebíveis de carbono a ser pagos a Companhia em 2023 relativos a avaliação das florestas e sua qualidade. Em 2024 houve venda de floresta em pé para a LD Florestal S.A. (viii) Em 16 de dezembro de 2022, Dexco S.A., como companhia, e LD Celulose S.A., como vendedora, entraram em dois contratos de compra de energia. Um para a venda e compra de certos montantes de volume de energia produzida pela planta de geração de energia da LD Celulose (o "Contrato de compra de energia"). O contrato de compra de energia provê períodos de suprimento anuais, estendidos de 1 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2024 e de 1 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025. (ix) Em 2025 e 2024, LD Celulose S.A. adquiriu madeira em pé de eucalipto da Duratex Florestal Ltda. Não havia montantes vencidos em 31 de dezembro de 2025. (x) Em 2025 refer-se a insumos químicos vendidos. Em 2024 representa o montante a receber referente a parte dos custos de transação relacionados à aquisição da Empresa Florestal Participações.

Partes relacionadas indiretas	Controladora 2026	Consolidado 2026	Controladora 2025	Consolidado 2025
Ativo Circulante				
Banco Itaú S.A (i)	50	433	50	433
Banco Itaú S.A	8	47	8	47
	58	**480**	**58**	**480**
Passivo Circulante				
NDF (Banco Itaú S.A)	11	40.892	11	40.892
	11	**40.892**	**11**	**40.892**
Resultado e outros resultados abrangentes				
Ganho e perda não realizado NDF (Banco Itaú S.A)	9.990	(13.227)	9.990	(13.227)
Ganho e perda realizado NDF (Banco Itaú S.A.) (ii)	-	(1.149)	-	(1.149)
Ganho e perda realizado NDF (Banco Itaú S.A)	17.807	6.504	17.807	6.504
Ganho e perda realizado SWAP (Banco Itaú S.A.) (ii)	-	45.796	-	45.796
	27.797	**37.924**	**27.797**	**37.924**

(i) Refere-se ao saldo de caixa e equivalentes junto ao Banco Itaú S.A., pertencente ao grupo econômico Itaúsa, cujos acionistas possuem participação na Companhia. (ii) A Companhia contratou empréstimos baseados em uma taxa flutuante (SOFR) e, para mitigar os efeitos de flutuação da taxa de câmbio, efetuou um contrato de swap junto ao Banco Itaú S.A. **19. Patrimônio líquido - a. Capital Social** - Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o capital integralizado era de BRL 3.299.821 o qual está representado por 3.299.821 ações, todas ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim distribuídas:

	2025 Valor	2025 Participação %	2024 Valor	2024 Participação %
Lenzing Aktiengesellschaft	1.682.909	51%	1.682.908	51%
Dexco S.A.	1.616.913	49%	1.616.913	49%
	3.299.821	**100%**	**3.299.821**	**100%**

b. Outros resultados abrangentes - Uma porção efetiva dos ganhos ou perdas em valor justo de instrumentos financeiros derivativos estão designados e se qualificam como hedge de fluxo de caixa. Mais detalhes em "Outros Resultados Abrangentes". **c. Reservas de Lucro** - De acordo com o artigo 193 da Lei das S.A., anteriormente a qualquer alocação de dividendos, 5% (cinco por cento) do Lucro Líquido Anual da Companhia deverá ser aplicado na Reserva Legal da Companhia. Sendo assim, a Companhia ajustou o exercício o lucro líquido de BRL 237.363 e, por conseguinte, reconheceu BRL 23.631 em Reserva Legal em 31 de dezembro de 2025. O restante do lucro foi destinado para constituição de reservas de lucro do exercício em função do acordo de acionistas e conforme política de dividendos. O saldo de lucros acumulados (BRL 448.995) do exercício de 2025 foi destinado para reservas de lucro em função da política de dividendos da Companhia Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas realizada em 23 de dezembro de 2025, os acionistas aprovaram a distribuição de dividendos registrados em lucros acumulados de 2024. Sendo assim, a Companhia reverteu parte de reserva de lucros de anos anteriores para lucros acumulados no montante de BRL 277.062, de quais serviram para atendimento de dividendos, sendo R$ 140.000, sendo BRL 71.400 a serem pagos para a acionista Lenzing Aktiensellschaft e BRL 68.600 a serem pagos para a acionista Dexco S.A. **d. Distribuição de dividendos** - A política de distribuição de dividendos estabelece que o lucro líquido anual da Companhia deve ser distribuído aos acionistas proporcionalmente à sua participação no capital social, de acordo com o que for decidido anual. A distribuição é determinada de acordo com a relação entre a dívida líquida anual e o EBITDA anual calculado conforme as demonstrações financeiras auditadas da Companhia. Se a relação for inferior a 1,00, todo o lucro líquido pode ser distribuído aos acionistas, enquanto que, se a relação for superior a 2,50, o lucro líquido pode ser transportado para o ano fiscal subsequente e alocado nas Reservas de Lucros. Caso a relação fique entre 1,00 e 2,50, a distribuição pode ser feita em parte aos acionistas, com o restante sendo transportado para o ano fiscal seguinte e alocado de acordo com a decisão dos Acionistas. Para o ano de 2025 não houve pagamento de dividendos devido à política acima descrita pois superou a relação 2,50 entre a dívida líquida anual e o EBITDA. Em 23 de dezembro de 2025 aprovou-se em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a distribuição de parcela dos dividendos registrados na conta de lucros acumulados da Companhia, conforme demonstrações financeiras na data-base de 31 de dezembro de 2024, no montante total de BRL 140 milhões, sendo parte em atendimento a Assembleia, realizada em 23 de dezembro de 2025 e parte em anteriores. O pagamento dos dividendos será efetuado na medida em que haja disponibilidade de caixa e de forma a não impactar a capacidade financeira da Companhia, conforme acordado entre os acionistas, e de acordo com o cronograma presente nos instrumentos de dívida. Assim, do montante total aprovado, a Companhia está autorizada a pagamento imediato de parcela correspondente a USD 5 milhões (equivalente a R$ 25,7 milhões) até 31 de dezembro de 2025, USD 5 milhões (equivalente a R$ 27,5 milhões) até 31 de dezembro de 2027 e USD 10 milhões (equivalente a BRL 55 milhões) até 31 de dezembro de 2028, convertidos para Reais na data de efetivo pagamento, no montante total de R$ 108 milhões, de cada acionista no capital social. A Administração avalia a necessidade de mensagem de retenção de valor presente, conforme CPC 12 –

b. Relação de hedge e natureza do risco de hedge: Para proteger a sua operação a Companhia utiliza estratégia de hedge de fluxo de caixa, sendo que o objetivo da Companhia é proteger os custos operacionais incorridos na produção de celulose. Como a companhia tem o dólar americano como sua moeda funcional, um risco é identificado em função de compras realizadas em moeda estrangeira, dentre as quais o real brasileiro prevalece. A Companhia é exposta a risco de câmbio nestas operações e principal objetivo da estratégia de hedge é reduzir esta exposição ao risco. A estratégia de hedge é determinada a nível de grupo pela administração para cobrir riscos. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (NDF), bem como mantém montantes em caixa em reais suficiente para os compromissos durante o mês corrente. A estratégia de proteção utilizada pela Companhia é o NDF, que é baseado na taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) no dia anterior a sua liquidação (D-1). Como resultado, seu vencimento sempre ocorre no primeiro dia útil do mês do período protegido. A Companhia protege a exposição ao Real por meio do contrato de NDF. O vencimento de cada instrumento é mensal que corresponde ao vencimento de acordo com projeção de pagamentos em Reais. A estratégia da Companhia para NDF's é proteger 2/3 (dois terços) da sua exposição em reais. Instrumentos financeiros designados como instrumentos de hedge e seu valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

		Controladora e consolidado	
Derivativos		**2025**	**2024**
NDF (taxa de câmbio) - resultado	Ganho	6.354	-
NDF (taxa de câmbio) - ORA	Ganho	706	47
NDF (taxa de câmbio) – resultado	Perda	(87)	(18.195)
NDF (taxa de câmbio) - ORA	Perda	(2.585)	(40.993)
Instrumentos de hedge, líquido		**4.388**	**(59.141)**

26. Compromissos: a. Contrato de compra de energia: Em 16 de dezembro de 2022, a Companhia tornou parte em dois contratos de compra de energia com a Diecco S.A., para a venda de energia produzida pela usina de energia de cogeração da Companhia (o "Acordo de Compra de Energia"). O Acordo de Compra de Energia prevê períodos anuais de suprimento, que se estendem de 1 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2024 e de 1 de janeiro de 2023 até 31 de dezembro de 2025. Os montantes relativos a esta operação em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram divulgados na nota 18. **b. Contrato de consumo:** Em 21 de Junho de 2018 a Companhia tornou parte em um acordo de suprimento de celulose dissolvida com a Pulp Trading GmbH ("comprador") sob o qual foi acordada a venda e suprimento para o Comprador de 100% da celulose de madeira dissolvida (DWF) produzida pela Companhia de forma exclusiva e o comprador se comprometeu a adquirir, comprar e receber tal celulose de madeira dissolvida (DWF). O preço deste contrato é baseado em preços de mercado, com desconto por qualidade e o acordo não tem prazo de vencimento para ambas as partes, com cláusulas de rescisão especificas após 2032. Os montantes relacionados com esta operação em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão divulgados na nota 18. Nesta mesma data, a Companhia e o Comprador, como partes garantidoras, e Lenzing Aktiengeselschaft, como garantidora, tomaram parte em uma cessão de garantia relativa a certas obrigações do Comprador sob o acordo de compra (a "*Deed of Guarantee*"). De acordo com esta Escritura de garantia , Lenzing Aktiengeselschaft é responsável por adquirir qualquer volume de celulose de madeira dissolvida (DWF) não adquirida pelo Comprador (PTG), tanto em relação à entrega do volume de celulose de madeira dissolvida (DWF) não adquirida ou pelo pagamento dos valores relacionados. A garantia será rescindida na rescisão do contrato de compra de acordo com os termos relacionados. **27. Eventos subsequentes:** Em fevereiro de 2026 iniciará o pagamento de locação para a Edge Comercialização S.A no montante fixo BRL 1.458 referente aos encargos de locação e assistência técnica, em um contrato de 8 anos. Trata-se da locação de uma planta de fornecimento de GNL (Gás Natural Liquefeito) construída nas dependências da LD Celulose S.A. Além dos encargos de locação existe o custo com consumo, iniciando o fornecimento em fevereiro de 2026.

Silvio dos Reis Costa
Chief Executive Officer

Richardson Iwamoto
Chief Financial Officer

Angela Maria Menezes de Resende Oliveira
Contadora. CRC MG-062398/O-4

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da LD Celulose S.A. Indianópolis – Minas Gerais, Brasil. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da LD Celulose S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da LD Celulose S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Transações com partes relacionadas:** Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com partes relacionada, conforme descrito nas notas explicativas 1 e 18 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS *accounting standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o provenente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidências de auditoria suficientes e apropriadas sobre as informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo, e consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Uberlândia, 12 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC MG-008266/F-9

Fábio Roberto Elias Tymburibá
Contador CRC 1SP214859/O-2

(Fim - página 3/3)

LUCAS MONTEIRO AMARAL
08632042602
ACT-Safeweb 20/03/2026 09:33:07

Documento assinado e certificado digitalmente Conforme **MP nº 2.200-2** de **24/08/2001.**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 20/03/2026

Este documento foi assinado digitalmente pelo(s) signatário(s) na lista de protocolo de assinatura(s). Para validar as assinaturas acesse: https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=153bba32-6506-46ad-b499-ada3a1b1c29a

https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=153bba32-6506-46ad-b499-ada3a1b1c29a

FAÇA SUAS PUBLICAÇÕES LEGAIS NO JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA, COM SEGURANÇA GARANTIDA.

34 3241 2465

gazeta@gazetadotriangulo.com.br

RELATÓRIO DE ASSINATURAS

Este documento foi assinado de forma digital ou eletrônica na plataforma Portal de Assinaturas sDoc. Certificação digital da autenticidade dos documentos mantidos na página própria, emitida por uma autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil).

Verifique as assinaturas em:

https://sdocs.safeweb.com.br/portal/Validador?publicID=153bba32-6506-46ad-b499-ada3a1b1c29a

Chave de acesso: 153bba32-6506-46ad-b499-ada3a1b1c29a

Hash do documento

e594d0c182732c2d2da310a6265b2e9a41418fa5749f31e7cbb57de49096e68b

Documento disponível em

Documento(s) gerado(s) em 20-03-2026, com o(s) seguinte(s) participante(s):

LUCAS MONTEIRO AMARAL - 086.320.426-02 em 20/03/2026 09:33:16 UTC-03:00

Tipo de Participante: Assinatura Digital

Identificação: Por e-mail: lucas@amaraleamaral.adv.br

Geolocalização: Latitude: Longitude:

IP: 189.15.27.160

LUCAS MONTEIRO AMARAL

08632042602

ACT-Safeweb 20/03/2026 09:33:07

Documento eletrônico assinado digitalmente.
Validade jurídica assegurada conforme
MP 2.200-2/2001, que instituiu a ICP-Brasil.